

■ *Perigo comunista*

Grupos pequenos de pessoas comentando, à boca-miúda, o resultado da eleição em Miracema e fazendo projeções a nível estadual. Este foi o quadro de ontem na capital provisória, que caracterizou a ressaca eleitoral em Tocantins. A virtual vitória de Collor de Mello (PRN) no Tocantins não foi surpresa para os eleitores, que estão temerosos, principalmente os mais velhos, com uma possível vitória de Lula no segundo turno. Eles acham que o Brasil pode tornar-se um país comunista.

A cidade voltou à sua vida normal, com o comércio funcionando normalmente, mas com pouco movimento. Nos órgãos públicos, a movimentação também foi muito pequena, considerando que houve uma debandada do funcionalismo em virtude do ponto facultativo na última terça-feira, quando resolveram emendar o feriado da quarta. De acordo com o chefe da agência de Correios de Miracema, cerca de dois mil formulários de justificativa de votos foram vendidos até a tarde do dia 15.